





TEXTO I

**A síndrome do impostor**

Todos nós usamos “máscaras”. E isso não quer dizer que tenhamos a intenção de enganar o mundo

A síndrome do impostor é, na verdade, o conflito interno que denuncia a distância entre o nosso íntimo e a forma como nos projetamos no mundo.

Todos nós usamos “máscaras”. E isso não quer dizer que tenhamos a intenção de enganar o mundo, mas apenas que existe, dentro de nós, a necessidade de sermos aceitos.

Somos cercados de protocolos: a receita pronta do sucesso profissional, o modelo perfeito de família, o padrão estético massificado, as convenções sociais sobre o que é certo e errado, ou sobre o que é nobre e fútil, valoroso ou inútil. E nos desdobramos para fazer nossas peças se encaixarem no quebra-cabeça dessas formatações, porque, no fundo, queremos pertencer.

A necessidade de pertencer é, inclusive, legítima. Somos seres sociais, afinal de contas. O problema começa quando colocamos a vontade de sermos aceitos à frente das nossas verdadeiras pulsões. E, assim, para nos adaptarmos ao senso comum, criamos um personagem.

É natural modificarmos sutilmente nossas atuações quando se altera o contexto. Mas, no momento em que as adaptações se tornam afrontas à nossa própria liberdade, estamos caindo na cilada de vestir a fantasia do personagem.

É razoável alterarmos sutilmente nossas condutas quando estamos num ambiente profissional, por exemplo. Mas não é equilibrado, por exemplo, ser uma pessoa em casa e outra radicalmente diferente no trabalho.

As adaptações feitas por bom senso e respeito aos ambientes que nos cercam são válidas. Mas adaptações sutis não geram efeito colateral. O que nos adoce por dentro é a dose errada de transformação que nos dispomos a fazer na tentativa de pertencer.

Quanto menor for a distância entre quem somos e a forma como nós atuamos no mundo, mais livres, autênticos e inteiros vamos nos sentir. E, quanto mais distante for o nosso universo interno das duas atuações no mundo externo, maiores as chances de nos sentirmos impostores.

Um impostor habilidoso pode convencer o mundo, mas não há performance boa o suficiente para enganar a si. Aplausos seduzem o ego, mas não acalmam os estragos que a falta de integridade provoca na essência. Quanto mais espessa for a máscara, maior a dose de solidão quando as cortinas se fecham. Porque solidão, ao contrário do que muitos pensam, não é falta do outro, é falta de si. E nada nos distancia mais de nós mesmos do que nos projetarmos no mundo de uma forma que, no íntimo, nem somos.

O Yoga ensina que, quando o falar e o agir estão em sintonia com o sentir, é sinal de que estamos inteiros. E desse alinhamento nasce um tipo de autoestima que não é baseado em imagem, e sim em integridade. E não existe melhor remédio para a tal síndrome do impostor do que ser em público o mais próximo possível de quem se é no privado.

Autora: Carol Rache

Disponível em: <https://www.otempo.com.br/opiniaofilosofadas/a-sindrome-do-impostor-1.2571776>

01) O texto “A síndrome do impostor”, de Carol Rache, tem por objetivo

- a) informar ao leitor as características da síndrome do impostor e suas consequências para a saúde.
- b) descrever as características da síndrome do impostor, seus sintomas e as formas de preveni-la.
- c) refletir sobre as relações existentes entre a síndrome do impostor e o desejo de pertencimento.
- d) trazer os benefícios do Yoga para o autoconhecimento e para a prevenção da saúde emocional.
- e) induzir o leitor a acreditar que não devemos ajustar a própria imagem para sermos aceitos socialmente.

02) Partindo da noção de que um gênero textual possui uma estrutura e uma finalidade comunicativa, pode-se classificar o texto “A síndrome do impostor” como

- a) uma crônica, uma vez que se trata de uma narrativa reflexiva inspirada em fatos que ocorrem no cotidiano.
- b) uma notícia, uma vez que o texto foi publicado em um jornal e tem a função principal informar seus leitores.
- c) uma reportagem, uma vez que o seu foco central é trazer informações variadas acerca de um tema específico.
- d) um artigo de opinião, uma vez que por meio de argumentos o autor busca a adesão do leitor a seu ponto de vista.
- e) um relato, uma vez que o tema é tratado a partir da perspectiva subjetiva do autor sobre um determinado assunto.

03) Só **não** é causa da síndrome do impostor

- a) desejar pertencer a um determinado grupo.
- b) buscar um modelo profissional de sucesso.
- c) desconsiderar a própria individualidade.
- d) tentar seguir o padrão de beleza imposto.
- e) seguir somente formatações preestabelecidas.

04) A respeito do texto, analise as afirmativas a seguir.

I. Apesar de ser legítima, a necessidade de pertencer é prejudicial ao ser humano, pois está diretamente relacionada à síndrome do impostor.

II. O desejo de pertencer faz com que o ser humano tente se ajustar a modelos e padrões com os quais nem sempre concorda.

III. Às vezes, é necessário ajustarmos nossas condutas em nossas interações para mantermos um ambiente mais equilibrado.

IV. A síndrome do impostor adoce o ser humano, pois faz com que ele perca a própria integridade na busca por ser aceito pela sociedade.

É correto o que se afirma em

- a) I, II e III.
- b) I, III e IV.
- c) II, III e IV.
- d) III e IV.
- e) II e IV.

05) No trecho “Somos cercados de protocolos: a receita pronta do sucesso profissional, o modelo perfeito de família, o padrão estético massificado, as convenções sociais sobre o que é certo e errado”, as vírgulas foram utilizadas para

- a) separar os adjuntos adverbiais deslocados.
- b) separar orações coordenadas assindéticas.
- c) separar o sujeito e o predicados das orações.
- d) separar termos de mesma função sintática.
- e) separar termos para evitar a ambiguidade.

06) Em todos os trechos a seguir, retirados do texto, o termo “que” é classificado como pronome relativo, **exceto** em:

- a) “... isso não quer dizer que tenhamos a intenção de enganar o mundo ...”.
- b) “... o conflito interno que denuncia a distância entre o nosso íntimo ...”.
- c) “... as convenções sociais sobre o que é certo e errado, ou sobre ...”.
- d) “... momento em que as adaptações se tornam afrontas à nossa própria ...”.
- e) “... por bom senso e respeito aos ambientes que nos cercam são válidas.”.

07) Em “**Quanto menor** for a distância entre quem somos e a forma como nós atuamos no mundo, **mais** livres, autênticos e inteiros vamos nos sentir.”, os termos destacados transmitem uma ideia de

- a) condição.
- b) concessão.
- c) comparação.
- d) proporção.
- e) consecução.

08) O trecho “Mas, no momento em que as adaptações se tornam afrontas à nossa própria liberdade, estamos caindo na cilada de vestir a fantasia do personagem.” pode ser reescrito, mantendo o mesmo sentido, da seguinte forma:

- a) “Porém, no momento em que as adaptações se tornam alinhadas à nossa própria liberdade, estamos caindo na cilada de vestir a fantasia do personagem.”.
- b) “Entretanto, quando os ajustes se tornam incompatíveis com a nossa própria liberdade, estamos caindo na armadilha de vestir a fantasia do personagem.”.
- c) “Portanto, assim que as adaptações se tornam contrárias à nossa própria liberdade, corremos o risco de irmos contra a nossa verdadeira essência.”.
- d) “No entanto, ainda que as adaptações se tornem distanciadas da nossa própria liberdade, estamos caindo no erro de não sermos nós mesmos.”.
- e) “Assim, a partir do momento em que as adaptações se tornam desrespeito à própria liberdade, estamos caindo no erro vestir a fantasia do personagem.”.

## TEXTO II.



Disponível em <https://bichinhosdejardim.com/cara-estranho/>

09) Sobre o texto II, analise as afirmativas a seguir.

- I. A presença da linguagem não verbal é essencial para a compreensão da mensagem veiculada.
- II. A maioria dos personagens presentes no texto possuem comportamentos e atitudes semelhantes.
- III. É visto como estranho o personagem que possui comportamento distinto dos demais personagens.
- IV. O texto promove uma reflexão acerca da alienação do ser humano decorrente do mau uso do celular.

É correto o que se afirma em:

- a) I e III.
- b) II e IV.
- c) I, II e III.
- d) II, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

10) Pode-se dizer que o texto II retoma o tema abordado no texto I de uma outra forma e com outra linguagem. O termo que melhor define a relação entre ambos é a

- a) intertextualidade.
- b) metalinguagem.
- c) paródia.
- d) conotação.
- e) denotação.

---

TEXTO III.

**Jesse Koz e Shurastey e o valor da felicidade no trabalho**

Não dá para esperar

A morte de Jesse Koz, um brasileiro que viajava pelo mundo de fusca com o seu cachorro comoveu milhões de pessoas. Jesse dizia que vivia uma vida que não queria viver. Passava todo seu tempo trabalhando dentro de uma loja em um shopping sem perspectivas e estava muito infeliz. Em um determinado momento, decidiu sair do emprego e abandonar a faculdade de educação física.

Vendeu as poucas coisas que tinha: um videogame, uma televisão, um micro-ondas e uma moto. Apurou R\$ 10 mil e comprou um fusquinha. Pegou seu cachorro, o Shurastey, e saiu em uma viagem sem rumo. Sua aventura, infelizmente, não teve um final feliz, e Jesse e Shurastey morreram após acidente em uma estrada dos Estados Unidos, a caminho do Alasca. De acordo com uma amiga, Jesse sempre dizia que “a vida é mais do que ficar esperando”. Ele não esperou. Ele foi lá, ele viveu o que queria ter vivido.

Quem nunca pensou em mudar de vida? Viver uma grande transformação? E por que não colocamos esses planos em ação? São tantas as inseguranças e perguntas nesse caminho. “Será que vai dar certo?” “E se eu me arrepender?” “Não vou trocar o certo pelo duvidoso”. Temos tantos medos! É o que nos paralisa e acaba trazendo frustração para nossa vida pessoal e profissional.

Mas afinal, “o que é felicidade no trabalho?”. Você já deve ter ouvido a frase, atribuída ao sábio chinês Confúcio: “Faça o que você ama e não terá que trabalhar um dia”. Quando alguém gosta do que faz, se sente empolgado para realizar suas tarefas e cumprir as metas e não torce só pela chegada da sexta-feira e lamenta profundamente o fim do domingo.

É claro que não tem nenhum problema em querer ter um tempo livre, planejar o seu descanso, sonhar com o fim de semana, com as férias. O ponto de atenção é quando não sentimos mais nenhum interesse nas nossas realizações profissionais e passamos o tempo todo de olho no relógio, contando os minutos para ir embora. Cada hora no trabalho é um grande sacrifício e o estresse reflete na nossa saúde física e mental.

A boa notícia é que você pode sim ser feliz no seu trabalho, sem necessariamente ter que tomar uma atitude tão radical e abandonar tudo e sumir. Alcançar essa tão sonhada felicidade não é algo muito simples, mas possível.

O importante é entendermos que não é uma questão de ignorar os sentimentos ruins, mas mudarmos a nossa perspectiva, com rotinas e relações mais saudáveis. Um bom exemplo de como fazer isso é criando metas alcançáveis, aumentando o engajamento da sua equipe. Tente transformar sua rotina em algo divertido. Entender também que não estamos imunes aos problemas. Complicações irão surgir e a pressão não vai deixar de existir. Precisamos lutar para criar o melhor ambiente possível e esse é papel de todos, colaboradores, líderes e da empresa.

Que a história de Jesse e Shurastey desperte em todos nós o sentimento da urgência da felicidade. Precisamos ser felizes hoje e não quando o final de semana chegar, quando sairmos de férias ou, somente quando nos aposentarmos! Não podemos jogar na lata de lixo, todos os dias, 8 horas da nossa vida e sermos felizes apenas com o que sobrar.

Disponível em: <https://www.otempo.com.br/opiniao/open-mind-brazil/jesse-koz-e-shurastey-e-o-valor-da-felicidade-no-trabalho-1.2676954>

11) Sobre o uso de sequências narrativas, nos dois primeiros parágrafos do texto III, analise as afirmativas a seguir.

- I. Trata-se de um uso incorreto, uma vez que essas estruturas linguísticas não são permitidas em textos dissertativos-argumentativos.
- II. Trata-se uma estratégia argumentativa, uma vez que permitiu ao autor contextualizar o tema a ser debatido ao longo do texto.
- III. Trata-se de um uso prejudicial à coesão do texto, uma vez que esse tipo de estrutura prejudica a organização dos argumentos.

É correto o que se afirma em

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e III.
- e) I, II e III.

---

12) A respeito da pontuação utilizada no terceiro parágrafo do texto III, analise as afirmações a seguir.

- I. As interrogações contribuem para levar o leitor a uma reflexão sobre o tema debatido.
- II. As interrogações ilustram dúvidas comuns quando se busca uma mudança de vida.
- III. As aspas foram utilizadas para diferenciar as vozes presentes no texto.

IV. As aspas foram utilizadas para evidenciar que o texto entre elas possui sentido figurado.

É correto o que se afirma em

- a) I e III.
- b) II e IV.
- c) II e III.
- d) I, II e IV.
- e) I, II e III.

13) De acordo com o texto III, para ser feliz no trabalho, é necessário

- a) esquecer os sentimentos ruins relacionados à rotina cotidiana.
- b) mudar radicalmente os hábitos em direção ao que se gosta.
- c) alterar a forma como se percebe e se vive os fatos do dia-a-dia.
- d) alcançar as metas definidas pela equipe e suas recompensas.
- e) planejar as ações com vistas a ter uma segurança no futuro.

14) Assinale a alternativa em que o verbo destacado possui a mesma transitividade do verbo presente no seguinte trecho do texto: "... para **criar** o melhor ambiente possível ...".

- a) "Quando alguém **gosta** do que faz ...".
- b) "Quem nunca **pensou** em mudar de vida?".
- c) "... **sonhar** com o fim de semana, com ...".
- d) "**Vendeu** as poucas coisas que tinha."
- e) "... **desperte** em todos nós o sentimento ...".

15) Segundo as convenções ortográficas, as palavras paroxítonas terminadas em ditongo devem ser acentuadas. Assinale a alternativa cuja palavra em destaque exemplifica essa regra.

- a) "... abandonar a faculdade de educação **física**".
- b) "... um videogame, uma **televisão**, um micro-ondas ...".
- c) "... a frase, **atribuída** ao sábio chinês Confúcio ...".
- d) "... lutar para criar o melhor ambiente **possível** ...".
- e) "... sonhar com o fim de semana, com as **férias**".

## LEGISLAÇÃO DO SUS

16) A assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas, caracteriza:

- a) uma diretriz do Sistema Único de Saúde SUS.

- b) um objetivo do Sistema Único de Saúde SUS.
- c) um princípio do Sistema Único de Saúde SUS.
- d) uma atribuição do Sistema Único de Saúde SUS.
- e) uma competência do Sistema Único de Saúde SUS.

17) Sobre o Conselho de Saúde, considere as afirmativas:

1. é uma instância colegiada, deliberativa e permanente do Sistema Único de Saúde (SUS) em cada esfera de Governo.
2. apresenta composição, organização e competência fixadas na Lei no 8.080/90.
3. atua na formulação e proposição de estratégias e no controle da execução das Políticas de Saúde, inclusive nos seus aspectos econômicos e financeiros.
4. as funções, como membro do Conselho de Saúde, serão remuneradas, considerando-se o seu exercício de relevância pública.

Marque a alternativa correta:

- a) apenas as alternativas 1, 2 e 3 estão corretas.
- b) apenas as alternativas 2 e 3 estão corretas.
- c) apenas as alternativas 1, 3 e 4 estão corretas.
- d) apenas as alternativas 1 e 3 estão corretas.
- e) apenas as alternativas 2 e 4 estão corretas.

18) Considerando o Decreto Presidencial no 7.508, de 28 de junho de 2011, sobre as Regiões de Saúde pode-se afirmar, **EXCETO**:

- a) serão instituídas pelo Estado, em articulação com os Municípios, respeitadas as diretrizes gerais pactuadas na Comissão Intergestores Tripartite - CIT.
- b) poderão ser instituídas Regiões de Saúde interestaduais, compostas por Municípios limítrofes, por ato conjunto dos respectivos Estados em articulação com os Municípios.
- c) serão referência para as transferências de recursos entre os entes federativos.
- d) os entes federativos definirão os seus limites geográficos em relação às Regiões de Saúde.
- e) a instituição de Regiões de Saúde situadas em áreas de fronteira com outros países deverá respeitar as normas que regem o Sistema Único de Saúde - SUS.

19) O atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais, representa:

- a) uma diretriz das ações e serviços públicos de saúde.
- b) um critério de rateio dos recursos da União vinculados à saúde e destinado aos Estados.
- c) uma atribuição para atuação em serviços públicos de saúde.
- d) uma regulamentação das atividades do agente comunitário de saúde e agente de combate às endemias.

e) uma condicionante para a execução dos serviços públicos de saúde, de forma direta, ou através de terceiros.

---

20) Considerando a evolução histórica da organização do sistema de saúde no Brasil, são características do sistema público de saúde antes da Constituição de 1988, **EXCETO**:

- a) sistema centralizado e de responsabilidade federal, sem a participação dos usuários.
  - b) o sistema público de saúde atendia a quem contribuía para a Previdência Social.
  - c) as atividades de promoção, proteção, recuperação e reabilitação eram centralizadas na esfera federal.
  - d) o conceito de saúde era definido apenas como a ausência de doenças.
  - e) apenas 30 milhões de pessoas tinham acesso aos serviços hospitalares.
- 

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21) \_\_\_\_\_ requer, contudo, o saber de diversas disciplinas, na busca de conhecer a verdade e atuar na realidade. Sendo assim, o Assistente Social é chamado a compor \_\_\_\_\_, onde deve contribuir para explicar e intervir nas expressões da questão social, considerando seu compromisso ético-político de coadjuvar para uma sociedade democrática, com serviços públicos de qualidade, livre de preconceitos, exploração e autoritarismo. Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas.

- a) Trabalho em rede intersetorial – equipes técnicas.
  - b) Trabalho em equipe – equipes primárias.
  - c) Interdisciplinaridade – equipes interdisciplinares.
  - d) Trabalho em rede socioassistencial – equipes técnicas.
  - e) Trabalho em rede – equipes interdisciplinares.
- 

22) A ocasião em que as necessidades são nomeadas; bem como as potencialidades, fragilidades e estratégias para o acesso a direitos, criação de vínculos e escolha das ações mais adequadas para responder às famílias é chamado de:

- a) acompanhamento.
  - b) entrevista.
  - c) reunião.
  - d) encaminhamento.
  - e) atendimento.
- 

23) A assistente social norte-americana que influenciou diretamente a criação das escolas de formação de assistentes sociais, pois demonstrava grande preocupação com a qualificação dos agentes executores da assistência social é conhecida como:

- a) Marilda Yamamoto.
  - b) Mary Ellen Richmond.
  - c) Maria Irene de Carvalho.
  - d) Maria Lúcia Martinelli.
  - e) Maria Cecília Minayo.
- 

24) Assinale a alternativa incorreta no que tange as instâncias deliberativas do Sistema Único de Assistência Social, de caráter permanente e composição paritária entre governo e sociedade civil.

- a) Conselhos Municipais de Assistência Social.
  - b) Conselho Nacional de Assistência Social.
  - c) Conselhos Estaduais de Assistência Social.
  - d) Conselhos Regionais de Assistência Social.
  - e) Conselho de Assistência Social do Distrito Federal.
- 

25) Instituído pela Lei Nº 8.069 no dia 13 de julho de 1990, durante o mandato do então presidente Fernando Collor, regulamenta os direitos das crianças e dos adolescentes inspirado pelos projetos fornecidos pela Constituição Federal de 1988. Diante ao exposto, podemos afirmar que o trecho mencionado faz referência à:

- a) Declaração dos Direitos da Criança.
  - b) Regras mínimas.
  - c) Diretrizes das Nações.
  - d) Comitê sobre o Direito da Criança.
  - e) Estatuto da Criança e do Adolescente.
- 

26) A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios exercerão, em seu âmbito administrativo, as seguintes atribuições:

- a) definição das instâncias e mecanismos de controle, avaliação e de fiscalização das ações e serviços de assistência social.
  - b) administração dos recursos orçamentários e financeiros destinados, em cada semestre, à saúde.
  - c) acompanhamento, avaliação e divulgação do nível de saúde da população e das condições sanitárias.
  - d) organização e coordenação do sistema de informação de saúde.
  - e) elaboração de normas técnicas e estabelecimento de padrões de qualidade e parâmetros de custos que caracterizam a assistência social.
-

27) Fica assegurada a gratuidade dos transportes coletivos públicos urbanos e semi-urbanos, exceto nos serviços seletivos e especiais, quando prestados paralelamente aos serviços regulares aos maiores de:

- a) 60 anos.
  - b) 55 anos.
  - c) 65 anos.
  - d) 61 anos.
  - e) 70 anos.
- 

28) São constituídas por profissionais de nível médio e superior que se deslocam em territórios rurais e/ou afastados da sede do Centro de Referência de Assistência Social para o desenvolvimento das atividades da Proteção Social Básica. A essa equipe chamamos de:

- a) referência.
  - b) interdisciplinar.
  - c) técnica.
  - d) funcional.
  - e) volante.
- 

29) O acompanhamento familiar, seja ele particularizado ou em grupo, carece da elaboração de um documento que explicita quais são as situações de vulnerabilidades vivenciadas e quais as possibilidades de intervenções vislumbradas, denominado:

- a) prontuário eletrônico.
  - b) plano de acompanhamento familiar.
  - c) diagnóstico social.
  - d) vigilância socioassistencial.
  - e) plano individual de atendimento.
- 

30) As atividades desenvolvidas *com e para* a comunidade cuja proposta tem como referência as famílias e seus territórios de vivência são chamadas de:

- a) acolhida.
  - b) ações comunitárias.
  - c) busca ativa.
  - d) visita domiciliar.
  - e) ações particularizadas.
- 

31) Verificada a prática de ato infracional, a autoridade competente poderá aplicar ao adolescente as seguintes medidas:

- a) obrigação de reparar o dano.
  - b) prestação de serviços à sociedade.
  - c) liberdade condicional.
  - d) inserção em regime de liberdade.
  - e) internação em estabelecimento de saúde.
- 

32) A gestão das ações na área de assistência social fica organizada sob a forma de sistema descentralizado e participativo, denominado Sistema Único de Assistência Social, com um dos seguintes objetivos:

- a) consolidar a gestão segmentada, o cofinanciamento e a cooperação técnica entre os entes federativos que, de modo articulado, operam a proteção social não contributiva
  - b) estabelecer as responsabilidades dos entes federativos na organização, regulação, manutenção e expansão das ações de proteção social.
  - c) estabelecer a gestão integrada de serviços e benefícios.
  - d) definir os níveis de gestão, respeitadas as diversidades regionais e estaduais.
  - e) implementar a gestão do trabalho e a educação permanente na saúde.
- 

33) Apesar de não atender às reivindicações da classe trabalhadora da época, a assistência prestada pela \_\_\_\_\_ continha embasamento científico e visava à racionalização da assistência. A percepção da pobreza como “problema de caráter” levou a sociedade a organizar a assistência em torno da proposta educativa de “reforma de caráter” junto às famílias pobres, defendendo a cientificidade das ações. Marque a alternativa que complete correta e respectivamente a lacuna.

- a) Sociedade de Organização da Caridade.
  - b) Escola Alejandro Del Rio.
  - c) Associação das Senhoras Brasileiras.
  - d) Escola Elvira Matte de Cruchaga.
  - e) Associação Brasileira de Escolas de Serviço Social.
- 

34) À direção municipal do Sistema Único de Saúde compete:

- a) promover a descentralização para os municípios dos serviços e das ações de saúde.
  - b) controlar e fiscalizar os procedimentos dos serviços privados de saúde.
  - c) o acompanhamento, a avaliação e divulgação dos indicadores de morbidade e mortalidade no âmbito da unidade federada.
  - d) colaborar com a União na execução da vigilância sanitária de portos, aeroportos e fronteiras.
  - e) estabelecer normas, em caráter suplementar, para o controle e avaliação das ações e serviços de saúde.
-



35) De quem é o dever de prevenir a ameaça ou violação aos direitos do idoso?

- a) Da família.
  - b) Do estado.
  - c) Do município.
  - d) De todos.
  - e) Do Ministério Público.
- 

36) É basicamente um processo de racionalidade, tornando-se indiscutível que todo homem é capaz de planejar, sendo inerente à sua natureza essa atitude, em si dialética, de tomar decisões em relação ao futuro. A este processo chamamos de:

- a) planejamento.
  - b) planejamento tático.
  - c) planejamento financeiro.
  - d) planejamento situacional.
  - e) planejamento operacional.
- 

37) Uma das justificativas da inserção do assistente social na educação são as demandas emergentes das:

- a) famílias.
  - b) questões sociais.
  - c) conferências.
  - d) comunidades.
  - e) violações de direito.
- 

38) No que tange as regras básicas de comportamento profissional para o trato diário com o público interno e externo e colegas de trabalho, é correto afirmar:

- a) faça somente o que for sua função.
  - b) utilize sempre roupas da moda.
  - c) trate ocasionalmente bem o público atendido.
  - d) a pontualidade não é levada em consideração.
  - e) a postura e a linguagem corporal devem ser mantidas.
- 

39) O instrumento de planejamento que expressa a previsão das ações da política, por meio de benefícios, serviços, programas e projetos que organizarão o desenvolvimento das ações socioassistenciais, em determinado município ou região, de forma articulada e complementar, em um período de tempo definido é conhecido como:

- a) orçamento público.
  - b) lei de diretrizes orçamentária.
  - c) plano de assistência social.
  - d) lei orçamentária anual.
  - e) plano plurianual.
- 

40) Conforme o Conselho Federal de Serviço Social, os problemas sociais a serem combatidos pelo assistente social na área da educação são, exceto:

- a) evasão escolar.
  - b) problemas com disciplina.
  - c) atitudes e comportamentos agressivos e violentos.
  - d) subordinação a qualquer limite ou regra escolar.
  - e) desinteresse pelo aprendizado.
-